

## ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

(MARÇO – 2022)

Aos onze dias do mês de março de 2022 às 10h, deu-se início a reunião do COMTUR que, devido a pandemia da COVID-19, aconteceu de forma *on-line* (via *Google Meet* – <link://meet.google.com/chh-puyn-frh>) sendo conduzida pela Presidente Sílvia que iniciou os trabalhos agradecendo a presença e felicitando a todos pelo ano, já que é a sua 1ª reunião de 2022, um ano de novas e boas perspectivas, com a redução da pandemia pode-se ter muitos projetos para o *trade* turístico. Em concordância com os presentes, a ordem das pautas será alterada – por conta dos Conselheiros ausentes a fim de que se oportunizem suas participações. Dessa forma, a 1ª pauta foi a 32ª Festilha onde o Secretário Hercílio falou que o edital de credenciamento para participação do referido evento com a comercialização de comidas e bebidas pelas entidades beneficentes do município teve sua publicação em 23 de fevereiro do corrente e que hoje seria o último dia para efetivar o credenciamento. Porém, devido a algumas entidades estarem ocupadas participando da Feira da Partilha, será publicado a prorrogação para mais uma semana, possibilitando – dentro da legalidade – que demais instituições possam participar. Quanto ao formato: a festa esteve ausente durante 2 anos, os protocolos sanitários – máscaras, álcool, distanciamento, vacinas – estão surtindo efeito, mas como administração pública temos o dever de zelar pela segurança. Tínhamos então 3 planejamentos, onde o “Plano A” seria a festa tradicional com shows nacionais; o “Plano B” teríamos a festa com a gastronomia, apresentações culturais e shows locais e regionais e o “Plano C” com apresentações culturais *on-line* e sistema de *drive-thru* para a parte gastronômica, sem a festa tradicional. O foco da Festilha é a cultura francisquense; os shows nacionais são bons atrativos, mas não são os objetivos principais. Assim, o formato escolhido foi o Plano B, onde a festa irá ocorrer na rua Babitonga, da panificadora São Francisco até o antigo prédio do INSS. Como não teremos os shows nacionais, não necessitamos de tanto espaço e também dessa forma não atrapalhar o fluxo do trânsito que ficará livre nas ruas Fernandes Dias e Reinaldo Tavares. Continuando, o Secretário Hercílio disse que a estrutura terá o pavilhão central, com 14 estandes gastronômicos e mesas sobre deck. Será utilizado cenografia semelhante a edição anterior, pois foi muito bem feita e aceita e nós temos que propagar as boas ideias, independente da administração que fez, além do palco principal que terá shows com artistas francisquenses, regionais e as apresentações do nosso folclore (apresentações culturais). Os estandes serão todos decorados. Também haverá o espaço do samba ao lado do mercado público, com 3 estandes, totalizando 17. Não haverá espaço para dançar, pois temos que evitar as aglomerações. A Fundação Cultural fará o espaço do artesanato e exposições de arte com móveis rústicos. Ficarão muito bonito, segundo o Secretário que afirmou que temos que resgatar a nossa cultura, valorizar as nossas tradições, dentro da segurança necessária e seguindo os decretos estaduais e municipais e protocolos de enfrentamento à Covid-19. O Secretário pediu a ajuda do Conselho para divulgar a Festilha junto as associações/entidade beneficentes, para que estas credenciem sua participação já que, para aquelas que são Utilidade Pública não é cobrada taxa alguma e as que não se enquadram neste item, o valor para participar é de 500 UFAs (Unidade Fiscal de Arrecadação). Ainda disse que na próxima semana serão finalizados os orçamentos (via licitação) e será necessário patrocínio. Assim, o Secretário Hercílio gostaria do auxílio dos membros nessa questão, tendo em vista que o Conselho é sempre parceiro das ações da Secretaria de Turismo e sua atuação é uma das melhores dentre os conselhos existentes no município – o que fala com grande orgulho. Na palavra livre, a Presidente Sílvia disse estar feliz com o formato da festa, que é perfeito para resgatar nossas tradições. Também pediu que fosse disponibilizado para o Conselho as cotas de patrocínio a fim de que possam verificar possíveis parcerias. O Conselheiro Bruno disse concordar com as palavras da Presidente e parabeniza o Secretário de Turismo e sua equipe pela iniciativa de realizar a Festilha.

Em seguida, passou-se para a segunda pauta, que são esclarecimentos sobre o arquivamento do processo de cessão do Morro do Sambaqui e áreas alagadas entre o Sumidouro e a Praia do Forte. A Conselheira Josiane (representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o Secretário Renan) disse que no ano de 2021, a Secretaria estava verificando as áreas de interesse de unidades de conservação – como exemplo citou a área de conservação das Nascentes do Saí, que já é uma realidade – sendo que as duas áreas em questão, são sim de interesse do Meio Ambiente e estavam sendo realizados todas as etapas necessárias. Nesse tipo de processo, continuou a Conselheira Josiane, há muitos trâmites, sendo alguns complexos e citou alguns procedimentos que ocorrem, assim como os prazos para execução. Mas, no final do ano passado a Secretaria foi surpreendida com o arquivamento, não por falta de interesse ou atenção dos trâmites. Após o conhecimento desse arquivamento, a Secretaria de Meio Ambiente entrou com recurso junto ao SPU para o desarquivamento do mesmo. A Conselheira Adriana agradeceu os esclarecimentos dados pela Conselheira Josiane e pediu para sanar uma última dúvida: porque o processo foi arquivado? A Conselheira citou uma provável falha na comunicação entre os órgãos. Todas as exigências e os devidos trâmites estavam sendo cumpridos. Daí a surpresa com tal arquivamento. Na palavra livre, o Secretário Hercílio confirmou a situação inusitada com o SPU, pois a Secretaria de Turismo também tem ações com o referido órgão. Alguns encaminhamentos são feitos por e-mail, o que pode ocorrer que a mensagem eletrônica não chegue ao destino por problema no servidor, alteração de e-mail, e que uma falha na comunicação pode realmente afetar um processo a ponto de arquivá-lo. O Secretário citou o ocorrido com a questão do trapiche do Centro Histórico, que também teve sua solicitação arquivada por uma falha na comunicação e que assim que foi detectado o arquivamento, foi realizado o pedido de desarquivamento, que é simples. Sendo assim, o mesmo deve ocorrer com o Meio Ambiente, vai dar tudo certo. A Conselheira Adriana disse ter ficado aliviada com a questão e compreende que certos trâmites são complexos. Disse também que seria importante fazer um esclarecimento público do ocorrido. A Conselheira Josiane falou que a Secretaria do Meio Ambiente concorda com uma nota pública, porém está aguardando o desarquivamento ser efetivado – que seria o melhor momento para a publicação da nota. Na sequência passou-se para a terceira pauta, o Projeto Caminhos do Mar, que a Conselheira Adriana já havia dado anteriormente um breve resumo. A Conselheira disse que no final do ano de 2021, foi aprovado um projeto da UNIVILLE junto à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, com parceria do IFC-SFS sobre turismo embarcado para observação da natureza. A proposta tem como objetivo desenvolver produtos turísticos voltados à área náutica principalmente para a Baía Babitonga e entorno. O projeto está em início de desenvolvimento, na fase de diagnóstico e análise do que já está sendo realizado nessa área, sendo que a maioria das atividades que são feitas, são de forma irregular. Haverá então, para os interessados, apoio para regularizarem e qualificarem os produtos existentes e desenvolver novos roteiros que visam a observação de fauna e flora e também da cultura e história de São Francisco do Sul. O prazo de duração do projeto será de 2 anos. Neste primeiro momento é apenas uma pequena apresentação e divulgação da proposta, sendo que posteriormente haverá uma nova apresentação, se possível com os desenvolvedores, como a prof.<sup>a</sup> Marta Cremer (UNIVILLE) que está a frente do projeto e também conta com parceria do grupo Pró-Babitonga. Consideramos – enfatizou a Conselheira – uma grande conquista o projeto ter sido selecionado, já que foram quase 140 propostas do país todo e nós fomos um dos contemplados. Este é um projeto importante, pois há muitas ações para o desenvolvimento desse segmento. Na palavra livre, a Presidente Sílvia disse estar feliz pelo envolvimento de instituições renomadas no projeto – o que respalda a seriedade da sua execução, e que precisamos de mais atrativos que sejam desenvolvidos de forma sustentável, pois temos potencial para esse desenvolvimento. O Conselheiro Kleverson, por sua vez, disse que trabalha com o turismo náutico e que durante a alta temporada há muitas pessoas que trabalham nos balneários nessa atividade e se

dispõe a fazer a divulgação com os atores interessados, ajudando no que for possível para o desenvolvimento e aplicação do projeto, estando contente com tal iniciativa que é necessária para o segmento de turismo de nossa cidade. O Conselheiro Bruno aproveitou para comentar que a NDTV levou até a ACISFS um projeto de um programa que irá contar a história da colonização açoriana no litoral de Santa Catarina e que deve abordar a história da nossa cidade até Florianópolis. Com um investimento em torno de R\$ 200.000,00, seria interessante a Prefeitura Municipal se envolver e investir, pois seria uma ótima divulgação da cidade. Também comentou sobre o evento FALA São Chico – Festival Audiovisual Latino Americano de São Francisco do Sul que vai ocorrer em ainda este ano, que será uma iniciativa muito boa para o município. O Secretário Hercílio concordou com a fala do Conselheiro Bruno e que tanto a Secretaria de Turismo quanto a Fundação Cultural estão participando das atividades do FALA São Chico. Também aproveitou para citar algumas ações da Secretaria de Turismo, como a instalação de 20 mapas de informações turísticas em pontos estratégicos da orla do município. Os mapas serão confeccionados em lona, emoldurados em toras de madeira rústica e plotados com a região onde serão inseridos – Enseada, Ubatuba, Vila da Glória, Ervino, Prainha, Praia Grande, etc. Cada mapa indicará a região onde o visitante se encontra e os atrativos das proximidades, possuindo também QR Code que apontará para a página da Internet da Secretaria de Turismo bem como as demais redes e plataformas digitais das quais utiliza para acesso as informações turísticas e que devem ser instalados nas próximas semanas. Outra ação, continuou o Secretário, é a implantação de balanços, que tem sido sucesso como atrativo em várias praias do estado. Inicialmente serão instalados 4 balanços: centro histórico, continente, praia e Ervino, num investimento bem menor que R\$ 30.000,00. Tais ações visam melhorar nossa hospitalidade, agregando valor ao destino. A Presidente disse estar satisfeita com as boas notícias e que isso ajuda a termos boas perspectivas para esse ano. Terminada a reunião que se estendeu até às 11h, e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Sílvia Aparecida Fernandes

Hercílio Correa da Silva Netto

Bruno Gama Lobo

Josiane Marcolino da Silva

Adriana Igreja

Kleverson Ramos de Carvalho

Jeanine Rhinow

Crisânia Dantas Brilhante

Simone Dulcenéia Machado